



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Técnico em Web Design da Fazenda Municipal**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Estudo de Caso

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A evolução é influenciada pela superação de obstáculos.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões objetivas, numeradas de 1 a 60.
  - contém as propostas e os espaços para os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

**Darwin nos trópicos**

*Ao desembarcar no litoral brasileiro em 1832, na baía de Todos os Santos, o grande cientista Darwin deslumbrou-se com a natureza nos trópicos e registrou em seu diário: “Creio, depois do que vi, que as descrições gloriosas de Humboldt\* são e sempre serão inigualáveis: mas mesmo ele ficou aquém da realidade”. Mas a paisagem humana, ao contrário, causou-lhe asco e perplexidade: “Hospedei-me numa casa onde um jovem escravo era diariamente xingado, surrado e perseguido de um modo que seria suficiente para quebrar o espírito do mais reles animal.”*

*O mais surpreendente, contudo, é que a revolta não o impediu de olhar ao redor de si com olhos capazes de ver e constatar que, não obstante a opressão a que estavam submetidos, a vitalidade e a alegria de viver dos africanos no Brasil traziam em si a chama de uma irrefreável afirmação da vida. Darwin chegou mesmo a desejar que o Brasil seguisse o exemplo da rebelião escrava do Haiti. Frustrou-se esse desejo de uma rebelião ao estilo haitiano, mas confirmou-se sua impressão: a África salva o Brasil.*

\*Alexander von Humboldt (1769-1859): geógrafo, naturalista e explorador prussiano.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 167/168)

1. No primeiro parágrafo do texto, ao se referir a Darwin, o autor ressalta
  - (A) a discordância radical que o cientista manifesta em relação a favoráveis impressões descritivas do Brasil registradas pelo pesquisador Humboldt.
  - (B) o fato de ter sido ele um cientista que manifestou perplexidade e preocupação diante da exploração dos recursos naturais do país.
  - (C) a drástica oposição entre as impressões causadas ao cientista, quando diante da exuberância da natureza e da escravidão opressiva.
  - (D) a surpresa do cientista ao reconhecer a aptidão dos escravos brasileiros para seguirem o exemplo da recente rebelião haitiana.
  - (E) o compartilhamento que o grande cientista acusa em relação às impressões que teve Humboldt quando diante do contraste entre duas realidades do Brasil.

---

2. No segundo parágrafo do texto, a *vitalidade e a alegria de viver dos africanos* são consideradas de modo a ressaltar a
  - (A) análise irônica que o implacável Darwin faz da realidade do escravismo no Brasil.
  - (B) surpresa do grande cientista diante de uma incompatibilidade entre situação e sentimentos dos escravos.
  - (C) convicção de Darwin quanto à pressão que a abolição no Brasil exerceria em outros países.
  - (D) reação do grande cientista ao reconhecer que a condição da escravidão era benigna para os escravos.
  - (E) impressão profunda que causa em Darwin a diferença entre a escravidão no Brasil e no Haiti.

---

3. Respeitando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *descrições gloriosas* (1º parágrafo) = impressões empenhadas.
  - (B) *causou-lhe asco e perplexidade* (1º parágrafo) = submeteu-o a relutantes sentimentos.
  - (C) *suficiente para quebrar o espírito* (1º parágrafo) = disponível para aquebrantar o humor.
  - (D) *olhos capazes de ver e constatar* (2º parágrafo) = olhos dispostos a analisar e discorrer.
  - (E) *chama de uma irrefreável afirmação* (2º parágrafo) = ardor de uma incontida positividade.



4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Em sua passagem no Brasil Darwin observou de que haviam em nossa terra sérias discrepâncias entre a paisagem natural e o regime escravocrata que aqui se incrementara.
  - (B) Darwin ao mencionar as impressões de Humboldt não deixou de lhes compartilhar no que dizem respeito à uma dupla realidade que já se observava em nossa história.
  - (C) Apesar de que aqui estava em missão científica, nem por isso Darwin deixou de anotar impressões suas, desfavoráveis ao escravismo, que em nossas terras se cultuavam.
  - (D) O que de fato surpreendeu o grande cientista foi constatar que o regime opressivo da escravidão, no Brasil, não impedia que os escravos nutrissem grande fervor pela vida.
  - (E) A frustração manifesta em Darwin originou-se de uma análise, em cuja o grande cientista imaginava ser a situação análoga do escravo brasileiro em relação ao escravo haitiano.
- 
5. Há ocorrência de forma verbal na **voz passiva** e observação das normas de **concordância verbal** na frase:
- (A) As impressões da realidade brasileira que foram recolhidas por Darwin ocorreram em dois planos bem distintos de observação.
  - (B) Darwin não deixou de notar as discrepâncias que lhes saltou à vista em face de uma dupla visão de realidade que o Brasil lhe oferecia.
  - (C) É de se concluir que as impressões de Darwin levaram-no a sentir emoções opostas em sua passagem pelo Brasil.
  - (D) Não ocorreram ao grande cientista que as realidades do Brasil e do Haiti, no que dizem respeito ao regime escravocrata, eram bem distintas.
  - (E) A muitos viajantes e exploradores estrangeiros impressionaram, quando no Brasil, a disparidade entre as belezas naturais e uma sociedade opressiva.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

#### Os sons de antigamente

*Conta-se na família que quando meu pai comprou nossa casa em Cachoeiro do Itapemirim esse relógio já estava na parede da sala e que o vendedor o deixou lá, porque naquele tempo não ficava bem levar.*

*Há poucos anos trouxe o relógio para minha casa em Ipanema. Mais velho do que eu, não é de admirar que ele tresande um pouco. Há uma corda para fazer andar os ponteiros e outra para fazer bater as horas. A primeira é forte, e faz o relógio se adiantar; de vez em quando alguém me chama a atenção para isso. Eu digo que essa é a hora de Cachoeiro. É comum o relógio marcar, digamos, duas e meia, e bater solenemente nove horas.*

*Na verdade, essa defasagem não me aborrece nada: há muito desanimei de querer as coisas deste mundo todas certinhas, e prefiro deixar que o velho relógio badale a seu bel-prazer. Sua batida é suave, como costumam ser as desses senhores antigos; e esse som me carrega para as noites mais antigas da infância. Às vezes tenho a ilusão de ouvir, no fundo, o murmúrio distante e querido do meu Itapemirim.*

*Pois me satisfaz a batida desse velho relógio, que marcou a morte de meu pai e, vinte anos depois, a de minha mãe; e que eu morra às quatro e quarenta da manhã, com ele marcando cinco e batendo onze, não faz mal nenhum; até é capaz de me cair bem.*

(Adaptado de BRAGA, Rubem. **Casa dos Braga**. Rio de Janeiro: Record, 1997, p. 115/117)

6. Ao tratar do velho relógio de família que está com ele, o cronista considera
- (A) a afetividade que manteve com essa lucrativa herança familiar, por conta do luxo que ela representa.
  - (B) um compartilhamento possível entre sua personalidade humana e o comportamento irregular do relógio herdado.
  - (C) as diferenças irreparáveis que se estabeleceram entre o funcionamento dos velhos relógios de corda e o dos relógios modernos.
  - (D) sua nostalgia de um tempo em que as experiências humanas não eram marcadas pela exatidão mecânica dos relógios.
  - (E) sua aproximação cada vez mais afetiva com esse relógio, devido ao apego crescente aos bons tempos que ele soube marcar.



7. A confissão tão pessoal de que *essa defasagem não me aborrece nada* (3º parágrafo) tem como justificativa o que se expressa em
- (A) *esse relógio já estava na parede da sala.*
  - (B) *não é de admirar que ele tresande um pouco.*
  - (C) *Sua batida é suave.*
  - (D) *há muito desanimei de querer as coisas deste mundo todas certinhas.*
  - (E) *marcou a morte de meu pai e, vinte anos depois, a de minha mãe.*

8. *Mais velho do que eu, não é de admirar que ele tresande um pouco.* (2º parágrafo)

A frase acima ganha uma nova redação, em que se preservam sua correção e seu sentido básico, na seguinte versão:

- (A) A despeito de ser mais velho que eu, não é de se admirar seu mal funcionamento.
- (B) Tendo em vista de que seja mais velho que eu, não causaria espécie se ele desandasse.
- (C) À medida que seja mais velho do que eu mesmo, não se admire que ele funcione mau.
- (D) Sendo mais velho que eu, não espanta que não trabalhe sempre com regularidade.
- (E) Pelo fato de ser mais velho do que eu ninguém se admira se ele vir a desandar.

9. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para compor adequadamente a frase:

- (A) Não se (**impor**) aos velhos relógios a obrigação de funcionarem com toda a regularidade.
- (B) A muitos de nós (**causar**) espanto se os velhos relógios funcionassem como os novos.
- (C) Tudo o que ainda nos (**conceder**) nossos velhos relógios deve ser visto como um bônus.
- (D) O que mais nos (**chamar**) a atenção nos velhos relógios são aqueles trabalhados ponteiros.
- (E) Aos grandes colecionadores não (**costumar**) faltar critério na avaliação de velhos relógios.

10. Considere as afirmações abaixo.

- I. **O cronista herdou um velho relógio.**
- II. **Esse velho relógio trabalha com irregularidade.**
- III. **O cronista não se importa com essa irregularidade.**

Essas três afirmações compõem um período único de redação clara e correta em:

- (A) O cronista não se importa com a irregularidade do velho relógio que herdou.
- (B) Não dá importância o cronista à que haja irregularidade no velho relógio que herdou.
- (C) A irregularidade do relógio que herdou já velho, não importa para o cronista.
- (D) Mesmo com irregularidade o cronista não se importa com o trabalho do velho relógio.
- (E) Conquanto tenha herdado o velho relógio, o cronista não se importa com sua irregularidade.

### Matemática e Raciocínio Lógico

11. Isabel fez uma aplicação de alto risco que se valorizou em 20% ao final do primeiro ano e 30% ao final do segundo, e desvalorizou-se em 50% ao final do terceiro ano, momento em que Isabel resgatou o saldo total de R\$ 6.396,00. O valor nominal da aplicação inicial de Isabel foi de
- (A) R\$ 9.278,00.
  - (B) R\$ 6.396,00.
  - (C) R\$ 8.528,00.
  - (D) R\$ 7.600,00.
  - (E) R\$ 8.200,00.



12. Considere os números reais  $x = \frac{13}{24}$ ,  $y = \sqrt{\frac{1}{3}}$ ,  $z = \frac{8}{15}$ . Então
- (A)  $z < x < y$ .
  - (B)  $z < y < x$ .
  - (C)  $y < z < x$ .
  - (D)  $x < y < z$ .
  - (E)  $y < x < z$ .
- 
13. Um carro, cujo tanque de combustível tem capacidade de 50 L, percorre 430 km com o tanque cheio de etanol e 600 km com o tanque cheio de gasolina. Suponha que, para esse carro, o rendimento de qualquer mistura de combustíveis no tanque seja proporcional às quantidades relativas de etanol e de gasolina. Sabendo que o tanque tem  $\frac{3}{8}$  de sua capacidade ocupada com etanol, se o tanque for completado com gasolina, o consumo médio com essa mistura ficará, em quilômetros por litro, entre
- (A) 9,6 e 10,0.
  - (B) 10,1 e 10,5.
  - (C) 10,6 e 11,0.
  - (D) 9,1 e 9,5.
  - (E) 8,6 e 9,0.
- 
14. Um atleta leva 2 minutos e 6 segundos para dar uma volta mais  $\frac{3}{4}$  de volta em uma pista de corrida. Mantendo a mesma velocidade média, o tempo que o atleta leva para percorrer  $\frac{2}{3}$  de uma volta na pista é de
- (A) 33 segundos.
  - (B) 43 segundos.
  - (C) 38 segundos.
  - (D) 48 segundos.
  - (E) 28 segundos.
- 
15. Os irmãos Antonio, Bento e Celso eram proprietários de um terreno, de modo que Antonio tinha a posse de metade do terreno e Bento tinha a posse de  $\frac{1}{3}$  do terreno, cabendo a Celso o restante do terreno. Celso vendeu sua parte aos irmãos, metade para cada um. Após a venda, a razão dada pela parte do terreno que cabe a Bento sobre a parte que cabe a Antonio é de
- (A)  $\frac{5}{7}$ .
  - (B)  $\frac{2}{3}$ .
  - (C)  $\frac{4}{5}$ .
  - (D)  $\frac{7}{9}$ .
  - (E)  $\frac{3}{4}$ .
- 
16. Em uma escola bilíngue, há vários estudantes brasileiros, e todos eles vão bem em português e matemática. Além disso, todo estudante que vai bem em matemática vai bem, também, em física. Nessa escola, há estudantes que vão bem em física, mas não em matemática, e há estudantes que vão bem em português, mas não em física. Logo, nessa escola,
- (A) todo estudante que vai bem em português vai bem, também, em matemática.
  - (B) há estudantes que vão bem em português e em física.
  - (C) todo estudante que vai bem em física é brasileiro.
  - (D) há estudantes brasileiros que não vão bem em física.
  - (E) todo estudante que vai bem em português é brasileiro.



17. As irmãs Rosa, Lenita e Amália têm idades diferentes e *hobbies* diferentes, uma faz crochê, outra faz tricô e outra faz origami, não necessariamente nessa ordem. Uma das irmãs tem apenas um filho, enquanto entre as outras duas, uma tem 2 filhos e a outra 3. Sabendo que
- a mais velha tem 4 sobrinhos (filhos de suas irmãs),
  - Amália é mais velha do que Rosa,
  - Lenita faz tricô e tem mais filhos do que Rosa, e
  - a que faz crochê tem apenas um filho e não é a mais nova.

Está correto concluir que

- (A) Amália é a mais velha, e Rosa faz origami.
- (B) Lenita é a mais nova, e Amália faz origami.
- (C) Rosa é a mais nova e tem 2 filhos.
- (D) Amália tem 3 filhos, e Rosa faz crochê.
- (E) Rosa faz origami, e Lenita tem 3 filhos.

18. Em uma galáxia fictícia, existem três grupos de seres: os alidianos, os surapianos e os travigianos. Considere as afirmações abaixo sobre esses seres.

- I. Todo alidiano é, também, surapiano.
- II. Existe pelo menos um alidiano que não é surapiano.
- III. Todo surapiano é, também, travigiano.

Sabendo que apenas uma das três afirmações é falsa, é correto concluir que, necessariamente,

- (A) todos os alidianos são travigianos.
- (B) nenhum surapiano é alidiano.
- (C) todos os travigianos são surapianos.
- (D) existe pelo menos um alidiano que é surapiano.
- (E) existe pelo menos um surapiano que é travigiano.

19. Seis pessoas estão sentadas a uma mesa circular. Amanda vê Selma sentada ao lado de Gabriel. Tiago tem Selma e Daniela como vizinhas e Fábio não é vizinho de Daniela. Então, Amanda tem como vizinhos

- (A) Tiago e Daniela.
- (B) Gabriel e Fábio.
- (C) Daniela e Fábio.
- (D) Gabriel e Selma.
- (E) Selma e Tiago.

20. As peças de um jogo estão todas dentro de um saco opaco. Elas vêm em 4 formatos diferentes e cada peça está numerada com um número dentre os seguintes: 1, 2, 3, 4 ou 5. A menor quantidade de peças que devem ser retiradas aleatoriamente do saco para garantir que se tenha, após a retirada, pelo menos 4 peças de um mesmo formato e 3 peças com a mesma numeração é

- (A) 15.
- (B) 10.
- (C) 24.
- (D) 18.
- (E) 13.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Com relação ao comportamento da luz na iluminação de objetos para registros fotográficos, é correto afirmar que
- (A) a iluminação por luz de vela é um exemplo de incidência de luz suave sobre um objeto.
  - (B) quanto maior é o tamanho aparente da fonte de luz, mais dura é a sombra resultante nos objetos iluminados por ela.
  - (C) a luz dura resulta em um contorno nítido de sombra no objeto iluminado, com transição entre luz e sombra facilmente identificável.
  - (D) a variação do tamanho aparente de uma fonte de luz não interfere nos níveis de suavidade e dureza da luz.
  - (E) o uso de um difusor de luz serve unicamente para converter uma luz suave em luz dura.
- 
22. Nas composições fotográficas e seus elementos gráficos,
- (A) que resulte na percepção visual de profundidade, é necessário trabalhar a fotografia em um único plano.
  - (B) o enquadramento de uma boa fotografia necessita desfocar o principal elemento visual da composição.
  - (C) repetições visuais e padrões devem ser evitados no enquadramento por impedirem a construção de uma composição atrativa ao olhar.
  - (D) elemento distrativo é sinônimo de foco visual.
  - (E) os elementos principais se organizam tendo como referência o meio da imagem, na composição radial.
- 
23. O uso do encurtador de URL Bitly, nas postagens em redes sociais,
- (A) tem por função principal alterar a estrutura funcional do *site* ao qual o usuário será direcionado.
  - (B) foi criado com o objetivo de implementar melhorias de conteúdo no *site* ao qual ele direciona o usuário.
  - (C) facilita a visualização do número de acessos a um *site* por quantidade de cliques dos usuários.
  - (D) serve como *link* alternativo de *sites* com conteúdo mais sintético do que o contido no *link* original.
  - (E) é feito para direcionar o usuário a *sites* similares com maior velocidade de carregamento do que o *site* original.
- 
24. Considerando o conceito de engajamento nas redes sociais, é correto afirmar que
- (A) a periodicidade ideal de postagens para aumentar o nível médio de engajamento de um perfil varia de acordo com fatores como público, conteúdo das postagens e plataforma de publicação.
  - (B) a definição do engajamento de uma postagem se limita ao número de comentários deixados nela.
  - (C) o impulsionamento pago de conteúdo é sinônimo de alcance orgânico e serve para desacelerar o engajamento de uma publicação.
  - (D) o nível de engajamento médio do perfil de uma marca em uma rede social equivale à quantidade de produtos que ela vende em sua loja física.
  - (E) o engajamento da publicação de uma transmissão de vídeo ao vivo se resume ao número de pessoas que assistiram o vídeo em tempo real.
- 
25. Sobre os conceitos de diagramação e técnicas de composição visual no Design Gráfico:
- (A) Na diagramação de uma peça gráfica, áreas de respiro são os espaços que contêm textos e imagens.
  - (B) Os marcadores, como cabeçalhos e elementos de paginação, são elementos secundários localizados na margem de uma diagramação.
  - (C) As guias horizontais são elementos visuais criados para alterar a saturação das imagens contidas em uma composição visual.
  - (D) Colunas são estruturas perimetrais que servem para aumentar a resolução de um documento gráfico.
  - (E) Módulo é a tipografia escolhida para os elementos textuais contidos em uma peça gráfica.
- 
26. Na composição visual de uma peça gráfica,
- (A) *grids* de múltiplas colunas são padrão na diagramação de páginas de livros.
  - (B) é necessário que as linhas-guia que compõem um *grid* sejam destacadas visualmente e impressas junto com os demais elementos gráficos, para uma peça gráfica de qualidade.
  - (C) todos os *grids* modulares têm em comum a característica de possuir uma coluna e zero linhas horizontais.
  - (D) o uso de *grids* deve ser limitado à organização de elementos textuais contidos em uma diagramação sem ilustrações.
  - (E) *grids* são elementos técnico-formais compostos por um conjunto de eixos que são auxiliares na construção de uma peça de comunicação visual.



27. Considerando os fundamentos de composição utilizados no planejamento de uma peça gráfica,
- (A) em um *layout*, a hierarquia de elementos tem por função principal definir o tipo de serifa a ser aplicado nas tipografias.
  - (B) paginação é uma técnica de composição visual do *design* editorial que se resume à eliminação dos *grids* na diagramação e à presença de unidades mínimas de meios gráficos de comunicação.
  - (C) profusão é uma técnica de composição visual responsável por alterar a resolução das imagens contidas em uma composição visual.
  - (D) conteúdo de texto e tipo de peça gráfica são alguns dos fatores que influenciam na escolha das fontes tipográficas utilizadas em uma composição visual.
  - (E) ilustrações com 100% de opacidade são elementos visuais com altos níveis de transparência utilizados em uma diagramação.
- 
28. No processo de diagramação de uma peça gráfica, o elemento utilizado para auxiliar no processo de *refile*, fazendo a arte ultrapassar o limite do formato final e evitando que o material impresso fique com imperfeições, é conhecido como
- (A) Calha.
  - (B) Módulo.
  - (C) Coluna.
  - (D) Sangria.
  - (E) Eixo.
- 
29. Na Arquitetura da Informação em interfaces multimídia, o termo utilizado para designar as estruturas classificatórias para organização de domínios de conhecimento, agrupando conteúdos e ações de acordo com seu significado, é
- (A) Ontologia.
  - (B) Taxonomia.
  - (C) Sincronização.
  - (D) Prototipagem.
  - (E) Usabilidade.
- 
30. Com relação ao processo de estruturação da informação em interfaces multimídia, é correto afirmar que
- (A) o processo está relacionado à organização de elementos para tornar o conjunto da informação compreensível ao usuário.
  - (B) os ativos digitais intuitivos necessitam ser eliminados de projetos de interfaces que pretendam alcançar bons níveis de usabilidade.
  - (C) uma interface multimídia bem projetada se caracteriza por uma manipulação indireta do objeto pelo usuário e pela necessidade de intermédio de diversas ferramentas durante seu uso.
  - (D) a Arquitetura de Informação serve para eliminar possibilidades de interação e, assim, garantir um produto de multimídia com alto grau de versatilidade.
  - (E) para todo tipo de interface é necessário que a estrutura seja aparente para o usuário e o conteúdo fique oculto.
- 
31. Um dos fundamentos do *Design* de Interfaces usado para o desenvolvimento de uma interface eficaz é
- (A) a obrigatoriedade de manter as ações secundárias da interface em primeiro plano.
  - (B) que os elementos de funções diferentes tenham a mesma aparência visual dentro da interface.
  - (C) que cada tela da interface apresente sempre mais de um objetivo.
  - (D) o estabelecimento de uma hierarquia visual forte para a interface, ou seja, uma ordem explícita para a visualização dos diferentes elementos visuais.
  - (E) a ocorrência de um grande número de interações não planejadas do usuário.
- 
32. Um projeto conciso e intuitivo para plataformas digitais móveis
- (A) contempla relações entre elementos, como conteúdo, comunicação e linguagem.
  - (B) tem por padrão a característica de revelar, em uma única tela, 100% de suas informações.
  - (C) deve zerar os níveis de usabilidade e interatividade para não comprometer o fluxo de navegação e a velocidade do desempenho.
  - (D) caracteriza-se por evitar frases sintéticas, apresentando instruções constantes e longas ao usuário, à medida que ele faz a transição de uma tela para a outra.
  - (E) baseia-se em elementos textuais, eliminando elementos imagéticos no processo de *design* da informação.
- 
33. Sobre os aspectos estético-formais no projeto de interfaces multimídia, é correto afirmar que
- (A) para garantir o equilíbrio visual de uma interface é preciso eliminar o alinhamento de elementos por eixos.
  - (B) para que uma interface mantenha a consistência é fundamental excluir padrões de repetição de elementos e comportamentos.
  - (C) destacar as bordas dos elementos visuais que compõem um eixo é uma maneira de reforçar a divisão dos itens na organização hierárquica de uma interface.
  - (D) manter uma repetição de formato e tamanho para todos os elementos é fundamental para direcionar o olhar do usuário pela interface.
  - (E) a comunicação da interface com o usuário deve limitar-se ao projeto de elementos visuais monocromáticos.





34. Em fotografia, o *Flash* embutido
- (A) tem uso mais complexo em relação a qualquer outro tipo de *Flash*, sendo destinado especificamente ao uso profissional.
  - (B) dispara de maneira uniforme e em uma única direção.
  - (C) é uma fonte de luz difusa e se caracteriza por necessitar de baterias externas para funcionar.
  - (D) utiliza a alimentação da câmera e tem como principal característica emitir uma luz mais forte do que a luz fornecida pelas opções externas de *Flash*.
  - (E) emite um feixe de luz que não permite causar sombras na lente da câmera digital, ao contrário do que acontece com o uso dos *Flashes* externos.
- 
35. Em fotografia, deve-se considerar que o *Flash*
- (A) dedicado é pouco versátil, porque não pode ser dobrado em diferentes ângulos e nunca permite o estabelecimento de comunicação com o aparelho.
  - (B) “Cabeça-de-Martelo” se caracteriza por ser interno (ou seja, é sempre acoplado ao corpo da câmera digital).
  - (C) anelar para *macro* é uma fonte de luz dura e intensa que proporciona uma iluminação disforme.
  - (D) externo tem como característica principal a baixa capacidade de emissão de luz.
  - (E) incorporado ou embutido geralmente pode ser desligado nas configurações das câmeras digitais que o disponibilizam.
- 
36. O modelo de cores aditivas RGB é usado na reprodução de cores de dispositivos eletrônicos como monitores, câmeras digitais e *scanners*. Nesse modelo, cada canal é representado por um valor inteiro variando de
- (A) 0 a 128 (decimal) ou seja, cada canal pode ter uma variação de 128 tons possibilitando 8.388.608 variações de cores possíveis.
  - (B) 0 a 255 (HEX 0 a FF) ou seja, cada canal pode ter uma variação de 256 tons possibilitando 32.777.218 variações de cores possíveis.
  - (C) 0 a 255 (HEX 0 a FF) ou seja, cada canal pode ter uma variação de 512 tons possibilitando 64.108.864 variações de cores possíveis.
  - (D) 0 a 512 (HEX 0 a FF) ou seja, cada canal pode ter uma variação de 512 tons possibilitando 128.217.728 variações de cores possíveis.
  - (E) 0 a 255 (HEX 0 a FF) ou seja, cada canal pode ter uma variação de 256 tons possibilitando 16.777.216 variações de cores possíveis.
- 
37. No Adobe Photoshop Versão CC 2017 para Windows, um Web Designer tem uma foto onde há uma área escura por estar sob uma sombra. Nesse caso, para clarear a parte mais escura com mais intensidade do que a parte mais clara,
- (A) é possível criar um filtro de luz na parte mais clara e clarear a parte mais escura por meio da ferramenta *Magic Wand*.
  - (B) é possível fazer uma máscara degradê na parte onde não se quer aplicar o clareamento, e clarear o restante da imagem.
  - (C) é possível criar um filtro de luz na parte mais escura e um filtro de sombreamento na parte mais clara, equilibrando a luminosidade por meio da ferramenta *Magic Light*.
  - (D) é possível criar uma camada de filtragem sobre a foto e equilibrar a distribuição da luz por meio dessa camada usando a ferramenta *Light Balance*.
  - (E) basta selecionar toda a imagem e usar a ferramenta *Brightness* que irá clarear apenas a parte mais escura da foto.
- 
38. No Premiere Pro CC, um Web Designer deseja exportar o arquivo que está na linha do tempo, selecionado. Clicou com o botão direito sobre esse arquivo e selecionou a opção *Export Media* para aparecer a janela de exportação. No campo *format*, para escolher o formato de vídeo que gera arquivos com extensão MP4 compatíveis com praticamente todos os dispositivos que reproduzem vídeos, deverá selecionar a opção
- (A) AAC.MPEG4
  - (B) M.264
  - (C) MPEG-2 (H.256)
  - (D) 3GP (M.256)
  - (E) M.256 V4
- 
39. No processo de instalação do WordPress 4.9 foi criado um arquivo de configuração onde são armazenadas diversas informações como o nome do banco de dados (DB\_NAME), o nome do usuário do banco de dados (DB\_USER), a senha desse usuário (DB\_PASSWORD) etc. Após a instalação, um Web Designer poderá alternar essas informações no arquivo
- (A) wp-web.xml
  - (B) wp-config.php
  - (C) wordpress.conf
  - (D) wp-server.xml
  - (E) wp-php.ini



40. Um Web Designer fez um rascunho inicial de uma página *web* para definir seu *layout*, demarcando apenas o espaço para cada elemento da página. Usou, para isso, apenas lápis, papel e borracha. O Web Designer produziu, corretamente, um
- (A) *wireframe* de baixa fidelidade.
  - (B) protótipo de teste de usabilidade.
  - (C) diagrama de usabilidade.
  - (D) protótipo de navegabilidade.
  - (E) *wireframe* de alta fidelidade.
- 
41. Apesar de testes de usabilidade serem um custo a mais no projeto de um *site*, não realizar testes de usabilidade geralmente incorre em mais custos que realizá-los. Diversos fatores entram no custo da avaliação de usabilidade de um *site*, sendo correto afirmar que
- (A) quanto mais elementos a se avaliar, menor os custos, maior o tempo para recolher os dados e avaliar.
  - (B) quanto menos sofisticado for o equipamento usado na avaliação, maior o custo, pois estes equipamentos terão que ser alugados ou comprados.
  - (C) quanto mais cedo for realizado o primeiro teste, maior o número de recomendações e maior o retrabalho.
  - (D) nenhuma empresa paga as pessoas que se dispõem a testar o *site*, tornando o custo do processo de teste muito baixo.
  - (E) quanto mais tarde for realizado o primeiro teste, maior o custo envolvido na avaliação.
- 
42. Um bom *design* tem um impacto significativo na credibilidade e usabilidade de um *site*, por isso, recomenda-se que
- (A) se agrupe diferentes tipos de informações de forma clara, mesmo que não se priorize por importância e relevância para o cidadão.
  - (B) se evite deixar uma área livre entre os elementos e grupos de elementos e também entre parágrafos, pois isso facilita a compreensão dos conteúdos.
  - (C) os textos sejam alinhados à esquerda, pois são mais fáceis de serem lidos que textos justificados ou centralizados.
  - (D) se beneficie o desenho em detrimento a informação, usabilidade e funcionalidade do *site*, para prender a atenção do usuário por meio dos elementos visuais.
  - (E) se utilize caixa com opções (*scroll*) ou menus de cortina (*pull-down*) na navegação principal para facilitar o acesso aos conteúdos principais do *site*.
- 
43. A Taxa de Rejeição é uma métrica do Google Analytics que
- (A) indica uma Sessão em que o usuário visitou apenas uma única página do *site* e saiu, sem interagir com nenhuma outra página.
  - (B) é desejável em *sites* onde a página inicial é a porta de entrada para o restante do *site*, quando alta.
  - (C) conta o número de *posts* negativos deixados pelo usuário em locais onde ele pode se manifestar por escrito.
  - (D) indica que o usuário abandonou o *site*, rejeitando o seu conteúdo.
  - (E) é anormal e considerada ruim em *sites* de página única, como os *blogs*, quando alta.
- 
44. No Adobe Dreamweaver CC há um painel que renderiza uma árvore interativa de elementos HTML, permitindo ao usuário mapear visualmente elementos na visualização dinâmica com sua marcação HTML e os seletores aplicados no CSS Designer. Esse painel, que também permite edições na estrutura HTML com visualização das alterações de forma dinâmica, é o painel
- (A) Supplements.
  - (B) Sources.
  - (C) Assets.
  - (D) DOM.
  - (E) Trees.
- 
45. Um Web Designer está procurando uma ferramenta gratuita de prototipagem para criar o *wireframe* de um *site* usando recursos *drag and drop*, ou seja, criando objetos a partir da ação simples de arrastar da barra de ferramentas para a área de trabalho. Poderá escolher, para isso, a ferramenta
- (A) Pencil.
  - (B) Adobe Wireframe.
  - (C) Adobe Workbench.
  - (D) Canvas.
  - (E) BRModelo.
- 
46. Quando se está desenvolvendo um *site* responsivo utilizando HTML5, em todas as páginas do *site* é aconselhado utilizar uma *tag* que fornecerá instruções ao navegador sobre como controlar as dimensões e escalas da página. Trata-se da *tag*
- (A) `<style content="width=device-auto, initial-scale=0, final-scale=100"/>`
  - (B) `<meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">`
  - (C) `<layout size="auto" inicial-scale="0" final-scale="100" content="all-content">`
  - (D) `<style content="with=auto, height=auto, scale=responsive"/>`
  - (E) `<meta name="responsive" content="width=device-width, max-scale=100%">`



47. Considere o fragmento de uma página *web* criada com HTML5 e CSS3.

```
<head>
  <style>
    [title~=carro] {
      border: 5px solid #FF0000;
    }
  </style>
</head>
<body>
  
  
  
  
  
</body>
```

A configuração CSS3 de borda

- (A) não será aplicada, pois não é possível aplicar uma configuração CSS usando o atributo `title` s.
- (B) será aplicada a apenas à imagem `carro3.gif`, que possui o atributo `title="carro"`.
- (C) será aplicada a todos os elementos `img` cujo atributo `title` contenha a palavra `carro`.
- (D) será aplicada a todos os elementos `img` cujo atributo `title` contenha uma *string* terminada pela palavra `carro`.
- (E) será aplicada somente aos elementos cujo atributo `title` contenha uma *string* iniciada pela palavra `carro`.

48. Considere o fragmento jQuery abaixo, criado em uma página *web* em condições ideais.

```
<script>
  $(document).ready(function() {
    I
    .....
  });
</script>
```

Para aplicar a todos os elementos HTML com atributo `class="par"` a cor de letra azul, a lacuna I deve ser preenchida por

- (A) `$(".p").class(".intro").style("color", "#0000ff");`
- (B) `$(".p").filter(".par").style("color", "#0000ff");`
- (C) `$(".p").class("intro").css("font-color", "#0000ff");`
- (D) `$(".p").filter(".par").css("color", "#0000ff");`
- (E) `$(".p").eq(".intro").css("color", "#0000ff");`

49. Considere o fragmento de código abaixo, em uma página que utiliza *Bootstrap* em condições ideais.

```
<div class="container-fluid">
  <div class="row">
    <div class="col-sm-3 col-md-6 col-lg-4 col-xl-2">
      <p>A</p>
    </div>
    <div class="col-sm-9 col-md-6 col-lg-8 col-xl-10">
      <p>B</p>
    </div>
  </div>
</div>
```

Esse fragmento resultará na divisão da largura da tela entre os dois contêineres na proporção de

- (A) 20% / 80% em dispositivos de tela grande.
- (B) 20% / 40% / 30% / 10% em todos os tipos de dispositivos.
- (C) 60% / 40% em dispositivos de tela média.
- (D) 25% / 75% em dispositivos de tela pequena.
- (E) 33% / 66% em dispositivos de tela extragrande.



50. Em um *site* desenvolvido utilizando como uma das linguagens a JavaScript, um Web Designer possui uma variável chamada *mensagem* contendo um fragmento de texto. Deseja-se trocar, no conteúdo dessa variável, a palavra *Parintins* por *Manaus* e exibir o fragmento de texto já com a troca realizada em um elemento HTML cujo atributo *id="texto"*. Para isso, terá que utilizar o comando
- (A) `document.write.getElementById("texto") = mensagem.change("Parintins","Manaus");`
  - (B) `document.getElementById("#texto").innerHTML = mensagem.replace("Parintins","Manaus");`
  - (C) `document.getElementById("texto").value = mensagem.replace("Parintins","Manaus");`
  - (D) `document.getElementById("#texto").value = mensagem.change("Parintins","Manaus");`
  - (E) `document.getElementById("texto").innerHTML = mensagem.replace("Parintins","Manaus");`

51. Considere o fragmento de código abaixo.

```
<?php
    $b = 3.1;
    $c = true;
    $d = "SEMEF";
    $e = array("nome" => "João","cpf" => "145267087-1");
    var_dump($b,$c, $d, $e);
?>
```

Ao compilar e executar esse fragmento de código criado em PHP 7, um dos valores exibidos será exatamente

- (A) `array(2) {"nome"=>"João", "cpf"=>"145267087-1"}`.
  - (B) `boolean(1) true`.
  - (C) `string(5) "SEMEF"`.
  - (D) `int(3)`.
  - (E) `array(2) {String (5), String (11)}`.
52. Considere o fragmento de código abaixo, que é parte de uma página construída em um ambiente PHP ideal, com todos os recursos disponíveis.

```
$servername = "localhost";
$username = "semef";
$password = "1b3Z";
$dbname = "tributario";
try {
    $conn = new PDO("mysql:host=$servername;dbname=$dbname", $username, $password);
    $conn->setAttribute(PDO::ATTR_ERRMODE, PDO::ERRMODE_EXCEPTION);
    $sql = "UPDATE Contribuinte SET nome='Paulo' WHERE id=1";
    .....
    echo "Operação realizada com sucesso";
}
catch(PDOException $e)
{
    echo $sql . "<br>" . $e->getMessage();
}
$conn = null;
```

Considerando o uso de *PHP Data Objects*, para que o comando `UPDATE` seja executado corretamente a lacuna **I** deve ser preenchida com

- (A) `mysqli_query($conn, $sql);`
- (B) `$conn->execute($sql);`
- (C) `$st = $conn->prepare($sql);`  
`$st->exec();`
- (D) `$conn->query($sql);`
- (E) `$st = $conn->prepare($sql);`  
`$st->execute();`



53. Em uma Servlet de uma aplicação Java EE construída em ambiente ideal há dois métodos com estrutura praticamente idêntica, mostrados abaixo.

```
@Override
protected void .....I(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    processRequest(request, response);
}

@Override
protected void .....IIHttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {
    processRequest(request, response);
}
```

As lacunas I e II devem ser corretamente preenchidas por

- (A) `doGet`, que receberá no servidor dados que chegam por meio de uma requisição HTTP GET, e `doPost`, que receberá dados que chegam por meio de uma requisição HTTP POST.
- (B) `servletIn`, que receberá no servidor requisições de páginas *web*, e `servletOut`, que retornará ao cliente dados resultantes de processamentos executados na servlet.
- (C) `request`, que receberá dados originados nas páginas *web* clientes, e `response`, que responderá a essas requisições, retornado dados após serem processados.
- (D) `httpFilter`, que filtrará e validará os dados de entrada originados nas páginas *web*, e `httpAccept`, que receberá dados que não precisam de validação.
- (E) `HttpServletRequest`, que receberá dados de requisições originadas em páginas *web* e `interceptFilter` que verificará se os dados de entrada estão de acordo com os formatos esperados.
- 
54. No corpo de uma página JSP de uma aplicação Java EE em um ambiente ideal foi recebido um valor derivado de uma servlet e armazenado na variável `m`, como mostra o fragmento de código abaixo.

```
<%
String m = (String) request.getAttribute("m");
%>
```

Para exibir corretamente, na sequência, o conteúdo da variável `m` em um parágrafo utiliza-se

- (A) `<p> <% System.out.print(m) %> </p>`
- (B) `<p> <%= $m; %> </p>`
- (C) `<p> <%= out.print(m) %> </p>`
- (D) `<p> <%= m %> </p>`
- (E) `<p> <% {$m} %> </p>`
- 
55. Considere o corpo de uma página ASP.NET, usando *Razor markup*, abaixo.

```
<body>
<h1>Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno - SEMEF </h1>
<p>O Secretário Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno, tendo em
vista...</p>
I
.....
</body>
```

Na lacuna I um Técnico em Web Design deseja incluir o conteúdo de um arquivo `footer.cshtml` como parte da página atual. Para isso, terá que utilizar o comando

- (A) `@IncludeFile("footer.cshtml")`
- (B) `<link type="ASP/VBScript" href="footer.cshtml">`
- (C) `@RenderPage("footer.cshtml")`
- (D) `<%@ include page = "footer.cshtml" %>`
- (E) `<?include_once("footer.cshtml")?>`



56. Um Técnico em Web Design tem a incumbência de verificar a possibilidade de uso de um Gerenciamento de Repositório (SVN), sendo que em sua pesquisa esse técnico verificou que, nesse repositório, a operação de
- (A) salvar no repositório mudanças feitas em uma cópia de trabalho, corresponde à operação denominada *commit*.
  - (B) criar um repositório corresponde à operação de *checkout*.
  - (C) descartar modificações feitas no repositório corresponde à operação denominada *status*.
  - (D) sincronizar uma cópia de trabalho com o repositório corresponde a uma operação de revisão.
  - (E) criar uma cópia de trabalho, a partir do repositório, corresponde à operação denominada *commit*.
- 
57. Um Técnico em Web Design necessita desenvolver um *site* que apresente a propriedade da responsividade, segundo a qual,
- (A) os *sites* são desenvolvidos especificamente para os dispositivos de cada fabricante, não servindo a dispositivos de outros fabricantes.
  - (B) a exibição de um *site* deve se adaptar a diversos valores de resolução dos dispositivos atualmente utilizados para acessar a *web*.
  - (C) no acesso a *sites* responsivos, o usuário deve especificar qual é o navegador a ser utilizado.
  - (D) não é possível a exibição de figuras e gráficos em *sites* com essa característica.
  - (E) *sites* com essa característica não são apropriados a monitores do tipo *touchscreen*.
- 
58. Segundo pesquisa de um Técnico em Web Design, o eMAG, versão 3.1 – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico, divide as recomendações de acessibilidade em seções, de acordo com as necessidades de implementação. A recomendação para não utilizar redirecionamento automático de páginas está inserida na seção referente à implementação de
- (A) marcação.
  - (B) formulários.
  - (C) apresentação.
  - (D) multimídia.
  - (E) comportamento.
- 
59. Um Técnico em Web Design, ao pesquisar o eMAG, versão 3.1 – Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico, verificou que as páginas *web* devem ter alguns atalhos de teclado. Considerando que a tecla padrão de cada navegador para acionar um atalho seja representada pelo símbolo @, os atalhos para ir ao menu principal e para ir à caixa de pesquisa são, respectivamente,
- (A) @1 e @2.
  - (B) @2 e @3.
  - (C) @3 e @1.
  - (D) @0 e @1.
  - (E) @1 e @0.
- 
60. Um Técnico em Web Design verificou a necessidade de utilizar o WCAG 2.0 (*Web Content Accessibility Guideline*), tendo constatado que esse documento estabelece 4 princípios de acessibilidade sobre o conteúdo *web*. Esses 4 princípios estabelecem que o conteúdo da *web* seja
- (A) divisível, ilustrado, robusto e permanente.
  - (B) rastreável, caracterizado, compreensível e parametrizado.
  - (C) perceptível, operável, compreensível e robusto.
  - (D) parametrizado, perceptível, divisível e operável.
  - (E) permanente, operável, rastreável e ilustrado.